

5-10-42
A imediata ocupação de Dakar pelos aliados impõe-se como um preventivo à nova traição de Laval, que se afigura bem próxima

Ataque Iminente a Leningrado

Rua Conselheiro Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX FLORIANOPOLIS, Domingo, 4 de Outubro de 1942 NUMERO 2444

3.000 GRANADAS

O TRAGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM S. PAULO — Rio, do Correspondente Especial Amorim Parga (Via-aérea) — Conforme nota oficial do Ministério da Aeronáutica, um avião da Panair, quando voava em direção ao sul, sofreu um acidente, perecendo em consequência toda a sua tripulação, constituída de quatro pessoas, e todos os 11 passageiros que levava, entre os quais o Ministro Eduardo



Lopes, do Tribunal de Contas, e o sr. Lineu de Paula Machado, ex-presidente do Jockey Club Brasileiro. Na gravura acima vê-se alguns dos que pereceram nesse desastre e que são, da esquerda para a direita: Edward Adler, passageiro, Ismael Torres Guilherme Cristiano, comandante da aeronave, e dr. Lineu de Paula Machado. Em baixo, o aparelho sinistrado, em fotografia recente.

contra um baluarte russo, em um só dia

MOSCOU, 3 (U P)—A luta nas ruas de Stalingrado assume proporções sempre crescentes.

Um grupo de guardas russos sob o comando do general Rodin, foi incumbido de defender até a morte um quartelão central.

Os alemães lançaram, num só dia, 3.000 granadas contra as linhas russas, o que dá idéia da virulência dos ataques.

Eduardo Herriot na prisão

VICHY, 3 (U P)—Um comunicado oficial confirma a prisão do sr. Herriot, antigo presidente do Conselho, por se ter negado a jurar que jamais voltaria à França.

Ordem do dia de Hitler

BERNA, 3 (U P)—Afirma-se que Hitler dirigiu uma ordem de dia aos Exércitos Germanicos, incitando-os a ocupar imediatamente Stalingrado, porque ele, Fuehrer, a tanto se comprometera perante o mundo.

Exercícios contra desembarques

ESTOCOLMO, 3 (R)—O Q. G. do Fuehrer determinou que, durante quatro dias, ao longo de toda a costa ocidental européa, sejam feitos exercícios contra invasão.

O EXEMPLO

Merecedor de toda a publicidade e digno mesmo de transcrito por todos os jornais, o trecho da oportuna e notável carta que o dr. Julio Prestes escreveu ao dr. Adolfo Konder e que o nosso fulgurante contrade «Diário da Tarde» destacou em manchete, na sua edição de sexta-feira última.

«Não seria digno de nós»—ensina o ilustre político de São Paulo—«explorar o estado de guerra da Nação em proveito político ou partidário. Não faz mal que nos censurem. Os que nos censurarem não se arrependem e envergonham-se de suas próprias ações.»

Realmente quem, nesta hora pejada de incertezas, puzer intenção política ou partidária na sua solidariedade ao Chefe do Governo estará agindo não só contra a lei, que extinguiu e proibiu a existência de agremiações partidárias, como também contra o próprio Brasil. Daí, o ex-presidente paulista decidir, no documento de intensa e viva coloração patriótica que é a sua epístola, que o momento não comporta manifestos. Mesmo porque a finalidade dessas declarações públicas por parte de políticos, em face da inexistência de partidos, resultaria inocua ou despertaria a desconfiança de facções clandestinas. As definições de atitude dos que tiveram ou têm responsabilidades políticas, devem de ser, nesta hora, singularmente individuais. Imagine-se, por exemplo, um cabograma do sr. Plínio Salgado ao Presidente Vargas, nestes termos: «Eu e os meus amigos do Brasil estamos com Vossência». A palavra «amigos» sabendo fortemente a «correligionários», poria a polícia em acção imediata para desarticular os integralistas, cujo chefe ainda por eles falava. Seria um caso típico de resistência branca.

Mas lá já se foi a época em que os brasileiros se dividiam em rodeios partidários e o Urwaldsbete recomendava os Fritz e os Franz arianos ao sufragio perreppista do eleitorado biemenauense. A atitude de quantos, por imperativo pessoal, entenderem de ficar até agora à margem da política interna do Brasil, tem, na do dr. Julio Prestes, o exemplo. Os que lhe censurarem a decisão, o modo como a manifestou e os ensinamentos contidos na sua carta, forçosamente «hão de se arrependem e envergonham-se de suas próprias ações».

Mas lá já se foi a época em que os brasileiros se dividiam em rodeios partidários e o Urwaldsbete recomendava os Fritz e os Franz arianos ao sufragio perreppista do eleitorado biemenauense. A atitude de quantos, por imperativo pessoal, entenderem de ficar até agora à margem da política interna do Brasil, tem, na do dr. Julio Prestes, o exemplo. Os que lhe censurarem a decisão, o modo como a manifestou e os ensinamentos contidos na sua carta, forçosamente «hão de se arrependem e envergonham-se de suas próprias ações».

ERGUE-SE O PANO

PARA UM ESPETACULO NOVO

LAVAL PREPARA-SE PARA RESISTIR AOS ALIADOS

VICHY, 3 (UP) — O sr. Pierre Laval está organizando pessoalmente grupos de assalto, com rapazes de 18 a 21 anos, para «enfrentar qualquer situação».

NOVA IORQUE, 3 (UP) — A imprensa americana apresenta-se hoje com novos comentários sobre as relações franco-americanas e pele veementemente que os aliados ocupem Dakar, trampolim de Hitler para um futuro ataque às Americas.

— «Não devemos esperar que o inimigo nos venha—diz o NOVA IORQUE TIMES. Precisamos procura-lo na propria casa e exterminá-lo de qualquer maneira.»

SIDNEY, 3 (UP) — Dois navios franceses que haviam escapado de Madagascar, foram capturados pela esquadra da Africa do Sul.

Brasileiras de coração, na paz e na guerra



SRA. DARCY VARGAS

Quando a senhora Darcy Vargas dirigiu nobre apelo a todos os brasileiros, arregimentando as figuras exponenciais da sociedade na Legião de Assistência, Santa Catarina foi Estado vanguardeiro na lista de adesões. A sua primeira dama, senhora Beatriz Ramos que, antes da guerra, já era a primeira dama de todas as obras de assistência social, apresentou-se decididamente a primeira voz, para o cumprimento do dever. Sua contribuição, aliás, não ficou restrita ao beneplácito dos altos comandos. E, agora, é com a mais profunda emoção que noticiamos ter sido a senhora Nerêu Ramos a primeira doadora de sangue inscrita na Cruz Vermelha. O seu exemplo dignificante de sacrificio e firme disposição patriótica, não poderia passar despercebido aos que lhe compreendem a significação.



SRA. BEATRIZ RAMOS

VICHY, 3 (U P)—O sr. Marcel Deat, leader colaboracionista, publicou veemente artigo concitando os franceses a repelirem energicamente o ataque que os aliados pretenderiam desfechar contra a Africa.

TABELAMENTO DE PREÇOS DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE A VIGORAR DE 2 DE OUTUBRO EM DIANTE

	Atacado	Varejo
Açúcar de primeira, extra		2\$000
Açúcar refinado		1\$800
Açúcar cristal moído	5\$5000	1\$700
Açúcar cristal	9\$3000	1\$600
Açúcar refinado de terceira	70\$000	1\$300
Açúcar mascavinho (grosso, claro)	40\$000	1\$000
Açúcar mascavo (grosso, escuro)	3\$8000	\$900
Alcool, garrafa, sem casco		2\$100
Arroz, especial	110\$000	2\$000
Arroz de primeira	104\$000	1\$900
Arroz comum, de segunda	90\$000	1\$600
Banha	4\$400	5\$000
Batata	16\$000	\$500
Café em grão	160\$000	\$
Café moído, em pacótes		5\$000
Xarque		5\$200
Farinha de trigo	69\$000	1\$500
Farinha de mandioca de 1ª	30\$000	\$800
Farinha de mandioca de 2ª	24\$000	\$600
Farinha de milho	21\$000	\$600
Farinha de milho (fubá do Rio)		\$900
Feijão preto de 1ª		\$700
Lenha beneficiada, m3		24\$000
Linguíça de carne de porco	3\$500	4\$500
Linguíça de 2ª	3\$500	4\$000
Manteiga de 1ª		11\$000
Manteiga colonial		8\$500
Milho	26\$000	\$500
Ovos comuns		1\$500
Querosene, sem casco		\$
Sal grosso	\$500	\$600
Sal fino	\$600	\$700
Toucinho salgado		4\$400
Vinagre, sem casco		\$900
Sabão, caixa grande		10\$800
Sabão, caixa média		8\$800
Sabão, caixa pequena		6\$800

CARNES

Carne verde, de 1ª qualidade (coxão, alcatra, filé, lombo e posta) sem osso	3\$100 o quilo
A mesma com osso	2\$700 o quilo
Carne verde de 2ª qualidade (assem de dentro, assem de graxa, peito e fraldas) sem osso	2\$500 o quilo
A mesma carne com osso	2\$100 o quilo
Carne verde de 3ª qualidade (todas as demais) sem osso	1\$500 o quilo
A mesma com osso	1\$300 o quilo
Carne de porco salgada	3\$800 o quilo

PEIXES

	No mercado	Fora do mercado
Pescada amarela especial em posta	3\$000	2\$600 o quilo
Caranha, pijareba e robalo, em posta	2\$500	2\$100 o quilo
Anchova, Anchoвета, Badejo, Garopa, Linguado, Miranguaia em posta, Mero em posta, Pescada inteira, Pescadinha, Vermelho, Xelereite e Xerno, em posta	2\$000	1\$700 o quilo
Tainha	1\$800	1\$500 o quilo
Bacalhau, Cação em posta, Caranha inteira, Gordinho, Pampo, Parati, Pargo, Pijareba inteira, Robalo inteiro, Sargo, Tainhota e Xerno inteiro	1\$500	1\$300 o quilo
Canguá, Carapeba, Caratinga, Corcoróca, Corvina, Merote, Oihete, Palombeta, Papaterra, Parí, Roncador, Savelha, Serrilha, Sororóca	1\$200	1\$000 o quilo
Cação inteiro, Gale, mero inteiro, Miranguaia inteira	1\$000	\$900 o quilo
Bagre	\$800	\$700 o quilo
Caivira, Manjuba, Raia, Sardinha e Viola	\$600	\$500 o quilo

CRUSTACEOS

Camarão grande do corso	3\$000	2\$800 o quilo
Camarão legítimo, branco	2\$500	2\$100 o quilo
Camarão da Lagóa	2\$200	1\$900 o quilo
Siri	\$800	\$700 o quilo

MOLUSCOS

Ostra e Berbigão, descascados	2\$500	2\$100 o quilo
Ostra bruta	\$800	\$700 o quilo
Mexilhão	\$600	\$500 o quilo
Marisco	\$300	\$200 o quilo

OBSERVAÇÕES

- Os preços fixados são os preços máximos por que podem ser vendidos os gêneros.
- Na venda de carne deve ser atendida a legislação municipal que estabelece o peso máximo de 100 gramas de osso, como contrapeso.
- Foi aumentado o preço de certos gêneros produzidos em outros Estados, por fugir a fixação dos preços respectivos, nas fontes de produção, ao controle da Comissão.
- A Comissão pede ao público que telefone para o aparelho n. 1594, denunciando qualquer transgressão à presente tabela, e que exija, sempre, quando efetuar compras à vista, a nota de compra.

A Comissão de Tabelamento

CASTIGO CELESTE?

O jornal "Daily Mail", em sua edição de 8 de Setembro citando um despacho procedente da fronteira alemã, comunica que o sr. Wagner, violento "gauleiter" de Hitler, em Munich, foi obrigado a abandonar o seu posto.

Segundo declarações de um oficial alemão enviado à França não ocupada, Wagner, há várias semanas lançou um terço ataque contra a Igreja Católica da Alemanha. Ao regressar a sua casa, o "gauleiter" foi acometido por um ataque, do qual resultou ficar totalmente paralisado.

Poderão transportar embruilhados nos bondes e nos ônibus

RIO, 2 (AN)—Atendendo a uma sugestão recentemente apresentada pelo Sindicato dos Lojistas, o Departamento de Concessões da Prefeitura acaba de enviar uma circular às empresas de ônibus e transportes coletivos, autorizando-as a aceitar passageiros com embrulhos maiores do que os de dimensões normalmente toleradas.

Essa providência visa, como facilmente se compreende, conciliar as dificuldades de transporte com a necessidade de entrega de toda sorte de pequenas mercadorias.

DR. ARMINIO TAVARES

OUVIDOS, NABIE, GARGANTA

CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 19 às 12 e das 16 às 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

TEL. 1438

Tentativa germanica na frente de Mozdok

MOSCOU, 3 (U. P.) — A radio emissora local anuncia: "Na região de Mozdok consideráveis forças da infantaria móvel e tanques inimigos procuraram irromper através das nossas linhas de defesa, mas todos os ataques fracassaram. Foram inutilizados e incendiados 26 tanques alemães e aniquilados 1.500 oficiais e soldados nazistas em dois dias de operações".

Aviões inimigos sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 (R)—Uma localidade da costa oriental da Inglaterra sofreu hoje, às primeiras horas do dia, um breve ataque das forças aéreas inimigas mas as bombas atiradas dos aviões não causaram vítimas nem danos.

Sociedade Catarinense de Avicultura

CONVITE

Convidamos às exmas. autoridades, aos associados, ao público em geral e mais especialmente aos expositores que concorreram às duas ultimas Exposições (XII e XIII) para a reunião a realizar-se domingo, dia 4 as 9 horas, em nossa sede social, sita nos altos da Confeitaria Chiquinho.

Nesta reunião serão entregues os prêmios conquistados pelos expositores que concorreram aos certames de 1941 e 1942. Florianópolis, 3 de Outubro de 1942.

Danton Natividade

1º SECRETÁRIO

Tome VITA-MATTE

No setor de Stalingrado a situação ainda é a mesma

MOSCOU, 2 (R)—A emissora local informa que às 20 horas de 2 de Outubro, a situação geral de Stalingrado permanecia inalterada, registrando-se ataques e contra ataques a edifícios urbanos fortificados. Entretanto, os alemães irromperam em meio às posições de linha, com considerável quantidade de tanks. Vários carros foram destruídos.

CARTAZES DO DIA

HOJE

DOMINGO

HOJE

Cine REX

FONE 1.587

A'S 2 HORAS

VESPERAL DAS MOÇAS

A comedia n. 1 da PARAMOUNT (a marca das estrelas)

Borboleta de Salão com MADELEINE CARROLL e FRED MAC MURRAY

A melhor de todas as aventuras da família da «Floribella».

Amazona apaixonada com PENNY SINGLETON (Florisbela)—GLENN FORD—JUJUBA e o Cão FAISCA.

NO PROGRAMA:

CIDADE FABRIL FLUMINENSE— Nacional D.F.B.

Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 2\$000 e 1\$500

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE REX

A'S 6,30 HORAS

Está de volta MAISIE, desta vez bancando a gran-fina. Uma verdadeira parada de MODAS. Um romance encantador.

MAISIE NA ALTA RODA

com LEW AYRES e ANN SOTHERN

NO PROGRAMA

1—CINE JORNAL BRASILEIRO—Atualidades do País.
2—BENEFICIO DE ORFANS— Desenho colorido de W. Disney.
3—NOTICIAS DO DIA—Atualidades do momento.

CENSURA LIVRE

PREÇOS:—REX 3\$000 (unico)—ODEON 3\$000—2\$000 e 1\$000

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS

COLOSSAL MATINE'E

PROGRAMA:

MARCO HISTORICO—Complemento Nacional D.F.B.

ATUALIDADES R.K.O. PATHE NEWS—Jornal da guerra.

A ORIGEM DOS ICENBERGS—Assuntos variados.

BENEFICIO DE ORFANS—Desenho colorido de W. Disney.

Mais uma aventura do detetive n. 1.

O Santo no Balneario com GEORGE SANDERS

Lutas! Mistérios! Assassínatos!

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

PREÇOS 2\$000—1\$500 e 1\$000

CINE ODEON

A'S 4 1/2 e 7 HORAS

Cine Imperial

FONE 1.587

A'S 2 HORAS

VESPERAL DO BARULHO

1—Uma eletrizante aventura no Oeste.

Amazona apaixonada com PENNY SINGLETON (Florisbela)—GLENN FORD—JUJUBA e o Cão FAISCA.

2—Conclusão do super-seriado.

A volta do Cavaleiro Solitário com ROBERT LIVINGSTONE

3—Inicio do melhor seriado do ano

GARRA DE FERRO com JAMES QUINGHLEY

NO PROGRAMA:

GOYANIA, A MAIS NOVA CAPITAL—DIP

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

Preços:—1\$500 e 1\$100

A'S 6,30 HORAS

Um filme sensacional, mostrando todos os horrores da «Alemanha Hitlerista» e do que são capazes os «Agentes da GESTAPO».

Uma vez nas trevas com CLIVE BROOK e

DIANA WYNIARD

NO PROGRAMA

CINE JOR. BRASILEIRO (DIP) VOZ DO MUNDO — Jornal da Guerra.

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS) PREÇOS: 2\$000—1\$500

Flamengo F. C. e São Cristovão

jogarão hoje no Rio de Janeiro, cujo resultado decidirá para o Flamengo, a conquista do campeonato carioca dêste ano

LAURO MUELLER X COBRASIL

(Por Passarinho Jr.)

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo ultimo, no estadio IRINEU BORNHAUSEN, o encontro pebolístico entre as principais equipes do LAURO MUELLER e do COBRASIL, melhores colocados na tabela do campeonato da cidade de Itajaí.

Enorme expectativa levantou-se em torno desse prêmio que designaria definitivamente o ponteiro da tabela, como também, pelo fato de proporcionar ensejo de apreciar-se um embate que, teria de ser renhido, pois seria travado entre esquadões de primeira grandeza, integrados por destacados elementos de igual valor.

O onze do COBRASIL, agora, indiscutivelmente, o melhor da cidade, correspondeu plenamente a confiança do publico de Navegantes, como á de seus simpatizantes da cidade, pois, jogando com maior afinco, maior disposição, e, sobremaneira, melhor que seu adversario, conseguiu sobrepuja-lo pelo escore de 2 X 0.

O LAURO MUELLER, talvez confiado, no valor de seu onze que, na semana transata venceu galhardamente o time do MARCILIO DIAS, relaxou-se demasiadamente, deixando de efetuar treinos em conjunto, e, apesar de muito bem se ter conduzido frente ao seu antagonista, viu-se obrigado a tombar, e, no fim do prêmio, o placard acusava 2 X 0 para o COBRASIL, que, para esse jogo treinou quatro dias da semana finda, sob o controle feliz do preparador Rosa.

O prêmio, iniciado aproximadamente ás 16 horas, teve um desenvolvimento e desenrolar impecavel, sendo que, a enorme assistência que afiuu ao gramado alvi-negro, satisfez-se plenamente com o prêmio, que, de uma maneira geral, pouco ou muito deixou a desejar.

Os goals do COBRASIL foram feitos por Paulinho e Yeye.

Arbitrou a partida o conhecido Dario que apitou a contento, imparcialmente.

Os quadros foram os seguintes:

COBRASIL: Tadeu, Humaitá e Olavo; Picuam, Marreco e Baiano; Yeye, Zico, Paulinho, Jorginho e Valdemiro.

LAURO MUELLER: Nelson, Bubi e Kock; Satiro, David e Vino; Oscar, Miro, Leonidas, Tevo e Pavani.

OS JO'GOS DE HOJE NO RIO

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO, juiz: José Ferreira Lemos; AMERICA X BOTAFOGO, juiz: Fioravante D'Angel; MARDUREIRA X FLUMINENSE, juiz: Mario Viana; CANTO DO RIO X VASCO DA GAMA, juiz: Solon Ribeiro; BANGU' X BOMSUCESSE, juiz: Guilherme Gomes.

EMPRESAS LAGE

RIO, 3 (AN)—O Ministro da Fazenda baixou instruções, determinando que a Empresa Henrique Lage, patrimonio nacional, seja administrada por um superintendente da confiança do Governo, que exercerá suas funções, observando o disposto no decreto-lei n° 4648, de 2 de setembro de 1942 e especificando a competencia atribuida ao aludido superintendente.

KUDOS

E' O MEDICAMENTO INDISPENSÁVEL NO TRATAMENTO DAS INFECCÕES DOS ANIMAIS

LABS. RAUL LEITE S.A.

SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinários RAUL LEITE encontram-se á venda nas boas farmacias e casas de ferragens em todo o Estado e os estoques são novos pois seu fornecimento é feito diretamente pelo Depósito Raul Leite á Rua Jeronimo Coelho 14 A em Florianópolis.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIAN

SRA. FRANCISCO GALLOTTI

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da exma. sra. viuva Francisca Gallotti, figura geralmente estimada em Tijucas, onde reside.

Dotada de excepcionais virtudes e nobres sentimentos a veneranda senhora, será muito homenageada pelo transcurso de tão auspiciosa data.

PROFESSOR AMERICO DE MATOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso distinto patricio sr. professor Americo de Matos, estudioso das ciencias hermeticas.

Muito relacionado em Santa Catarina, onde vasto é o número de seus amigos e admiradores, o destacado aniversariante receberá expressiva homenagem, que constará de um almoo oferecido pelas pessoas de suas relações.

A GAZETA cumprimenta o professor Matos, desejando-lhe muitas felicidades.

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do abalizado educacionista Irmão Artur Francisco.

Faz anos hoje a sra. Belina Flôres, esposa do sr. João Flores.

FAZEM ANOS HOJE

a exma. sra. d. Herondina Silveira Oliveira, esposa do sr.

Erico Soares de Oliveira, bibliotecario do Tribunal de Apelação, a sra. d. Emilia W. Medeiros; esposa do sr. João Medeiros; a exma. sra. d. Maria Wenhhausen;

a sta. Francisca de Assis Fonseca, filha do saudoso Guedes da Fonseca;

a gentil sta. Marli-Zenaide Rosa;

o jovem Murilo José Lopes Silva, aluno do G. E. Silveira de Sousa.

Fez anos ontem a gentil senhorinha Ely-Maria, dileta filha do sr. Darci Linhares da Silva, alto funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

Fazem anos amanhã:

o dr. Placido Gomes de Oliveira, medico na cidade de Joinville;

o dr. Luciano Bertazzo, engenheiro da Cobrasil;

o sr. Artur Becker, comerciante;

o sr. Laudelino Coelho;

o Hilario Rosa Silva, residente no Estreito;

a professora Linice Flaviana Penedo;

a menina Ivete, filha do sr. Hipolito Machado;

a exma. exma. sra. d. Otilia Perez;

o jovem Otavio T. Alves.

JULIO FERNANDES
Decorre ama h1 o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. Julio Fernandes, dedicado e competente funcionario do Tesouro do Estado.

Honesto e diligente no cumprimento dos seus deveres o distinto aniversariante será, por certo, muito felicitado pelo transcurso de tão auspiciosa data.

Assinala a data de amanhã a passagem do natalicio do nosso presado conterraneo dr. Placido Olimpio de Oliveira, projecto advogado.

Aniversaria-se amanhã o sr. Orlando Chaplin.

Transcorre no dia de amanhã o aniversario do sr. Teodoro Grindel, abalizado construtor civil nesta capital.

Faz anos amanhã a distinta professora Maria Prattes Faraco.

Festeja amanhã o seu natalicio o nosso estimado conterraneo sr. sgt. José Corrêa, diligente delegado de policial de Itapiranga, municipio de Xapacó.

VIAJANTES

JORN. AURINO SOARES
Encontra-se desde ontem nesta capital, devendo regressar hoje a Joinville, o jornalista Aurino Soares, diretor do vitorioso matutino «A Noticia», que se edita naquela cidade, jornal que se honra sobremaneira a imprensa catarinense.

BATISADOS

Batisa-se hoje a interessante menina Selma, filhinha do sr. Gercino Botelho e de sua exma. esposa Vitalina Rocha Botelho. Servirão de padrinhos o sr. Teofilo Santos Botelho e sua esposa d. Rosa Andrade Botelho.

BOLA AO CESTO

Barriga-Verde X Liceu

Em prosseguimento ao sensacional torneio aberto de bola ao cesto promovido pela Federação Atlética Catarinense, em homenagem ao dr. Arminio Tavares, presidente do LIRA TENIS CLUBE, teremos hoje magnifica matinee desportiva no campo de basquete-ball do simpatico CLUBE DA COLINA.

Tal prognóstico se justifica pelo cartaz que ostentam os competidores, contribuindo o mesmo para maior renhidez do prêmio, que, aos poucos, vai-se aproximando do final.

A equipe do AVAI F. C. desistiu do torneio e em consequencia disso os pontos correspondentes ás partidas que ainda estavam por disputar serão adjudicados os seus adversarios.

O carnet de jogos para hoje, passou a ser o seguinte: BARRIGA VERDE X LICEU -INDUSTRIAL.

Prorrogação de prazo

O sr. Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos, recebeu do Ministro do Trabalho, o seguinte telegrama:

—“Em aditamento ao meu telegrama 1.144, de 26 de setembro, que transcreve o teor do decreto-lei 4.717, de 21, tenho a honra de transmitir a v. excia., o texto integral do decreto-lei 4.771, de 1 do mês corrente, pelo qual é prorrogado o prazo e que se refere o artigo 1° daquele decreto:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, resolve:

Art. 1° — Fica prorrogado até 31 de outubro de 1942, o prazo a que se refere o art. 1° do decreto-lei n° 717, de 21 de setembro de 1942.

Art. 2° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação e será transmitido telegraficamente aos governos estaduais.

Rio de Janeiro 1 de outubro de 1942, 121° da Independencia e 54° da República. (a) GETULIO VARGAS, Alexandre Marcondes Filho. Saudações Cordiais, (a) ALEXANDRE MARCONDES FILHO, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio”.

Mobilização de portugueses

RIO, 3 (AN) — Prossegue num ambiente de grande entusiasmo, o cadastro profissional dos portugueses para a mobilização industrial do Brasil na guerra.

O numero de inscritos é enorme, havendo de todas as profissões, nas oficinas, fabricas, escritorios, etc., bem como profissões liberais, como médicos, farmaceuticos e engenheiros.

Almoço ao sr. Knox

RIO, 3 (AN)—Realizou-se, ontem, o almoço que o chanceler Osvaldo Aranha ofereceu ao coronel Frank Knox, Secretário de Estado da Marinha dos Estados Unidos; ao qual compareceram todos os ministros.

Permanencia de estrangeiros

RIO, 3 (AN) — Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização, afim de tratar de varios assuntos referentes á permanencia de estrangeiros no país.

O Conselho resolveu também transmitir ao Departamento Nacional de Imigração, a decisão do Ministro da Guerra, de ceder para a construção de um albergue destinado aos emigrantes nordestinos, em transito para os seringais, o terreno que atualmente ocupa em Manaus.

Tome-VITTA-MATE

Lira Tennis Clube-Florianopolis

Continuação da 3a. pagina

trabalho todo se resumiu em simples coordenador.

Sou dos que pensam que os esportes tem uma função muito mais patriótica do que geralmente se lhe atribue.

Não se resume apenas em um simples divertimento, senão prepara o seu praticante para melhor compreensão e disciplina, o que é indispensável a todo o progresso.

O chamado "espírito esportivo", a cortezia de quem vence e a elegância de quem perde, são conquistas frequentes nas lides esportivas.

Podemos observar que, com o advento do Estado Novo, veio uma fase verdadeiramente promissora para os esportes nacionais.

Até então dispersos, sem um elemento central e coordenador de todas as atividades esportivas, quaisquer que fossem os ramos ou modalidades de sua pratica, viviam isolados ou em pequenos grupos, entregues a vicissitudes economicas que variavam conforme o lugar ou especie de esporte.

Comquanto ainda não esteja completamente resolvido o problema, tal nossa grande extensão territorial que dificulta muito a grande obra empreendida, já se apresentam os frutos da maritima obra do governo.

Não é possível haver uma grande nação sem cidadãos de fisico perfeito, e este, anos e anos de experiencia já no-lo provaram, não pode ser normalmente adquirido sem a pratica metódica e constante de exercicios que disciplinam os musculos, temperam aenergia e aprimoram o carater.

O melhor soldado é sem duvida o melhor esportista, e os exercitos atuais são feitos quasi que em sua totalidade de ótimos praticantes de exercicios fisicos.

Não sendo a competição o fim da pratica esportiva, serve no entanto para desenvolver no individuo a combatividade e energia necessarias ao homem todas as circunstancias de sua vida.

Assim, a conquista de um troféu não deve dar ao seu possuidor a maior alegria, porque sta já foi adquirida pela suprema gloria de ter sabido vencer.

Eduque-se o homem na pratica do exercicio fisico, em conjugação com o que as Escolas e a grande mestra que é a vida nos ensina, e teremos um homem perfeito, preparado para as árduas atividades atuais.

O Conselho Nacional de Esportes no Rio de Janeiro tem trabalhado grandemente nesse sentido, e todas as entidades esportivas, mesmo nos mais afastados recantos do pais, devem prestar-lhe toda a co-operação para que fique simplificada sua grande obra e assim serem mais rapidamente colhidos os frutos lançados pelo Decreto-Lei n. 4.199, de 14.4.1941.

Assim o Lira Tennis Clube, procurando aumentar o numero de esportistas, contribue, no que lhe é possível para o desenvolvimento dos esportes, para maior pujança do nosso grandioso Brasil.

Florianópolis, 27 de Setembro de 1942.

Alvaro Accioli de Vasconcellos—Diretor Esportivo do Lira Tennis Clube de Florianópolis.

RELAÇÃO DOS TENISTAS EXISTENTES EM AGOSTO DE 1942

EQUIPE MASCULINA (Veteranos)
Alvaro Accioli de Vasconcellos
George Campbell Baniel
Ademar Mesquita
Carmelo Prisco
Marcelio Mota
Vitor Gutierrez
H. Beck
Antônio Dias dos Santos Júnior
Célio Pereira de Oliveira
Saul Amorim.

NOVOS
Ottomar Strauch
Oswaldo Behn Franco
Aldo Fernandes
Paulo Lange
Walter Wanderley
Francisco Mai
Walter Jorge
Walmor Garcia
Schnorr
Argemiro Cabral

NOVISSIMOS

Julio Klapott
Orlando Coelho
Joaquim Anapolino Santana
Gilberto Guerreiro
Amari Rodrigues da Cunha
Arminio Tavares
Renato Guedes Pinto
Roberto Moreira

EQUIPE FEMININA (Veteranos)

Elvira Silva
Diva Formiga
Sheila Daniel

NOVOS

Inge Sippel
Emy Goffergé
Gisela Busch

NOVISSIMOS

Felicia Riggembach
Dorita Stamm
Norma Scheidemantel
Erica Leisner
Otilia Moritz
Andronica Pereira
Erica Busch
Vera Verissimo
Laila Freylenben
Carmen Moellmann
Marina Guimarães
Cecy Accioli de Vasconcellos
Eugenia Tavares
Sra. Roberto Moreira

RESUMO

28 tenistas masculinos
20 tenistas femininos

RELATÓRIO DO DIRETOR DE MICROFONE

Período de 1941-1942

A Secção de Microfone do Lira Tennis Clube, a meu cargo, vem desde longos meses incentivando no espirito do florianopolitano o amor à arte e à música classica e regional. Desde abril de 1941, sempre de comum acôrdo com a Diretoria, que se tem apresentado quasi que mensalmente e por vezes semanalmente, artistas de renome da Rádio Brasileira. E, tambem, mais de uma vez, apresentado festivais em que se têm mostrado à altura dos aplausos que têm merecido, os nossos conterraneos, que, se não trazem o nome gravado nos anais da arte, têm procurado sair a contento, desempenhando-se de maneira bastante expressiva. Mais de uma vez conseguiu apresentar o programa "Hora do Calouro", tanto infantil como para adultos, que tanto êxito alcançou. E si mais esta Secção não fez foi por que o seu dirigente, esteve vários meses fora da capital em comissão do Governo Federal, nas repartições de Fazenda.

Dou a seguir a relação dos artistas, conjuntos e orquestras que se apresentaram nos salões do Lira Tennis e atuaram em seu microfone:

Outubro de 1941 — Juan Daniel e bailarinas Mary e Alba.

Novembro 1941 — Prof. Kardo Raschid Alli Khan e Selma.

Dezembro 1941 — Oscar Sobrinho, Verdager, Rosita Castillo, Roberto Terlizzi, a dupla Gedeão e Cruz e a orquestra hawaiana "Califórnia", e "shows" de estudantes.

Janeiro 1942 — Seresteiros do Luar e Demonios do Ritmo; Cacilda Ortigão (cantora portuguesa).

Abril 1942 — Douglas Borges Maciel, Alberto Sinégo, Januário de Oliveira, Blanca Antony, Trio Dilú Melo e Príncipe Maluco — Conjuntos Seresteiros do Luar e Demonios do Ritmo.

Maió 1942 — Elizinha Coelho, Demonios do Ritmo e Seresteiros do Luar e Ilse Dossow (violinistas).

Junho 1942 — Treis "shows" com os associados e conterraneos e o celebre soprano americano Norina Greco.

Setembro 1942 — Um "show" com conterraneos e associados.

No mês de abril foram apresentadas várias reuniões sociais motivadas pela Conferência Distrital de Rótari, constando vários "shows".

No mês de maio foram apresentados dois programas de "Calouros".

N. V. Moura

2º Secretário e Diretor Microfone

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Relatório do período 1941-1942, apresentado á Assembléia Geral Ordinária de 27 de setembro de 1942

Sr. Presidente,
Srs. Sócios:

Não nos ssentimos no caso de

apresentar relatório sobre o que fizemos. É este o Departamento do Lira que, por excelência, tem todas as atividades plenamente conhecidas pelos srs. sócios. Nossas publicações foram feitas em todos os jornais desta capital, de modo que a Assembléia está bem ciente do que fizemos e capacitada a julgar os nossos atos.

Se andamos mal, perdoe-nos. Animou-nos a boa vontade.

Se andamos bem, manda a justiça que se distribua o mérito com todos os membros da Diretoria, eficientes colaboradores do Departamento, cabendo maior quinhão ao sr. Presidente, dr. Arminio Tavares, cuja orientação segura e esclarecida, foi o fator preponderante do sucesso que porventura tenhamos obtido.

Achando supérfluo relatar as nossas atividades, já conhecidas, preferimos esclarecer o motivo da existência deste Departamento. Tal é o objetivo do presente Relatório:

O Departamento de Propaganda nasceu como uma distribuição de encargos da Diretoria. A administração de um Clube como o Lira não pode ser feita por uma, nem duas ou três pessoas. Se a Diretoria é composta de dez membros, forçosamente tem que haver trabalho para todos. Um dos grandes méritos da Presidência Arminio Tavares, foi saber dividir os encargos de administração entre todos os membros da Diretoria. Cada um trabalhando no setor que lhe coube e todos agindo, coordenadamente, dentro do programa geral traçado pela Diretoria em conjunto, eis o segredo que deu ao Clube o grau de expansão, ultimamente verificado.

Assim, apareceu, como auxiliar da Diretoria, o Departamento de Propaganda, cujas funções são desempenhadas pela própria Diretoria. Divisão de trabalho, simplesmente.

O motivo de sua criação foi a necessidade de trazer os srs. sócios sempre bem informados sobre as atividades do Clube, seus programas, suas festas e repercussão.

No mandato das duas ultimas Diretorias, o Clube teve que adaptar-se a um novo gênero de vida especial.

Como é sabido, na evolução social dos povos, cada época tem a sua feição característica. Criticar a umas, em comparação a outras, é erro grave. Temos que respeitar a relatividade do tempo. Tudo o que é de geral agrado, é bom. Se deixar de ser, passa a ser máu e deve ser rejeitado.

A sociedade moderna sofreu mais uma dessas modificações. A época

de Macedo, com os sarais em família, jogos de salão, paixões românticas, foi substituída pela dos bailes pomposos, cuja finalidade era mais a de exhibir "toilettes" custosíssimas do que propriamente a de divertir. E esta, por sua vez, cedeu lugar a uma outra, mais barulhenta, mais colorida, mais oportunista. É a dos nossos dias. A humanidade de hoje, assoberbada por uma vida de intensa agitação, procurou um novo gênero de distrações. Como consequência da própria época, há, nas festas de hoje, uma como que furia de divertir-se o máximo e o mais variado e o máximo possível. Não há a preocupação de impressionar os circunstantes, nem de ser por eles impressionado. Cada qual quer é divertir-se, recrear-se, fugir ao borborinho da vida quotidiana, trocar de ambiente, brincar, distrair-se.

É a época do "jazz", do "show", do "swing".

E força é reconhecer-se: o Dr. Arminio Tavares soube colocar o Lira dentro dos moldes da vida moderna. Sua admirável capacidade de trabalho, seu temperamento irrequieto e engenhoso, sua inspiração em descobrir, no bom, o melhor, sua tenacidade, inteligência e dedicação, seu entusiasmo e seu profundo amor ao Lira, levaram-no a fazer tudo o que fez.

Aprimorando a obra de Vitor Busch, fez do Lira o Clube mais popular e conhecido em todo o Estado. E fez mais, fez do Lira a sala de visitas de Florianópolis.

Dr. Arminio: Este mérito é seu e não há quem o tire.

O prestígio do Clube está firmado em todo o Estado e vai, aos poucos, ultrapassando a fronteira. Em Curitiba e Porto Alegre, em São

Paulo e também no Rio, o Lira é conhecido e admirado. De toda a parte do pais nos chegam propostas de artistas de grande renome. Verdadeiros luminares do teatro e do rádio, nacionais e estrangeiros, aqui se têm apresentado. E a sociedade de Florianópolis sente-se orgulhosa em ter um Clube com tão elevado padrão de cultura e que tão agradáveis quão numerosas festas lhe tem proporcionado.

De nossa parte, era o que nos competia expôr.

Ao expirar o mandato de 1941-1942, queremos agradecer a confian-

ça em nós depositada e as muitas provas de consideração de que fomos alvo.

Aos companheiros de Diretoria, o nosso cordial abraço, de satisfação pelo dever cumprido e de regosijo pela mutua compreensão que sempre presidiu os nossos trabalhos.

Que o destino nos dê, em todas as atividades de nossa vida, companheiros tão leais, tão prestativos, tão bem intencionados.

Florianópolis, 27 de setembro de 1942

Telmo Vieira Ribeiro
Diretor de Propaganda

A contribuição da Colonia Sirio-libaneza para a Campanha Nacional de Aviação

Estiveram ontem, á tarde, no Palaco do Governó, os srs. Jorge Salum, Abrão Daura, Miguel Felicio e Esperidião Amin, que em nome da Colonia Sirio libaneza deste Estado, entregaram ao exmo. sr. Interventor Federal um cheque no valor de 65:400\$, destinado á Campanha Nacional de Aviação.

Em nome dos ofertantes, pronunciou ligeiras palavras, na cerimonia da entrega, o dr. Armando Calil.

Ontem mesmo foi o cheque em apreço encaminhado ao exmo. sr. Ministro da Aeronáutica.

Espiões italianos

LONDRES, 3 (R)—Foi descoberto na Irlanda do Norte uma rede de espionagem italiana. Duas mulheres faziam parte do enredo, transmitindo informações ao Embaixador da Italia.

Luta-se ainda em Madagascar

VICHY, 3 (U P)—Informa-se que a luta em Madagascar ainda continúa, proseguindo a resistencia dos focos remanescentes franceses.

Alarme em Gibraltar

ALGECIRAS, 3 (U P)—Durante todo o dia de sabado registraram-se repetidos alarmes anti-aéreos em Gibraltar.

Ataque a Leningrado

ESTOCOLMO, 3 (U P)—Considera-se iminente o prometido ataque germanico a Leningrado.

TOME VITA-MATTE FLORICULTURA

Avisa aos seus freguezes que mudou-se para o predio n.º 46, na mesma rua e quadra e que já tem a venda grande quantidade de flores naturais, cravos, rosas, amores-perfeitos, gelberas, crisandalias, copos de leite, saudades e gladiolos, (Palma de Santa Rita) e outras flores para vasos; tem tambem, uma grande quantidade de plantas de roseiras POLIANTAS e outras qualidades próprias para jardins.

Aproveita a ocasião, para avisar os que queiram fazer suas encomendas para FINADOS, tanto em flores naturais como artificiais, que façam com antecedencia.

Fones: loja, 1469; chacara, 11 manual.

Adquira a sua CASA PRO'PRIA

Sem entrada inicial, para ser paga em prestações mensais de

10:000\$	15:000\$	20:000\$	30:000\$	40:000\$
95\$600	143\$400	191\$200	286\$700	382\$300

(não tem sorteios nem pontos)

Peçam prospéto e mais informações sem compromisso á Cia. CONSTUTORA

DA CASA PRO'PRIA

defiuitivamente constituída. Reg. N. 17.211 da Junta Comercial de São Paulo.

Filial em FLORIANOPOLIS, para todo o Estado de Santa Catarina, Rua Vitor Meirelles ta 18 1.º andar, sala n. 1

FARINHA VITAMINA

O alimento ideal da creança

"Não há mais lugar para es- pectadores; todos devemos ser intrépidos combatentes"



Disse o General Eurico Gaspar Dutra em notável entrevista concedida ao jornal "A Manhã", do Rio

O nome do general Eurico Gaspar Dutra constitui, por si mesmo, uma bela afirmação dos novos ideais da nacionalidade, aos quais se encontra vivamente ligado.

O Ministro da Guerra foi o bravo militar que, em nome do Exército, colocou a sua espada a serviço das aspirações do nosso povo na revolução que restituiu o Brasil a si mesmo, apoiando a fundação do regime de dez de novembro. E ainda agora é ele o ministro a quem cabe a missão histórica de chefiar as gloriosas forças de terra, na defesa da soberania e da integridade brasileira.

O seu notável manifesto, recentemente publicado, de formal repulsa à agressão sofrida pelo Brasil, por parte das nações totalitárias, cujos submarinos trucidaram tantos patriotas nossos, foi mais uma prova de sua perfeita identificação com os supremos ideais de nossa Pátria.

Num momento como o que vivemos, o Exército se funde com a própria Nação. Forma um só bloco monolítico, uma só expressão de brasilidade inteira. É bem o símbolo da união entre os brasileiros, irmanados — mais do que nunca — em torno do presidente Getúlio Vargas para repelir a afronta dos agressores.

Animada por esse pensamento, A MANHÃ procurou ouvir o general Eurico Gaspar Dutra em seu gabinete de trabalho, no Ministério da Guerra. Desejava uma palavra sua sobre os temas de maior significação para a nossa atualidade, entre os quais o da união sagrada que ora se processa entre todos os brasileiros.

Com a cordialidade de sempre, e compreendendo bem a nobreza dos intuitos que nos levaram à sua presença, o general Eurico Gaspar Dutra assim respondeu à primeira de nossas perguntas:

— Se a guerra já nos encontrou unidos, não será de justiça, sr. ministro, recordar que o próprio regime havia preparado essa união?

UMA ANTECIPAÇÃO DO REGIME

— Com a adoção do novo regime o Brasil se constituiu em nação uma e coesa. Uma mentalidade única se apoderou de todos os espíritos, imprimindo à vida do país o aspecto de uma grande comunidade espiritual, onde somente tem imperado o nobre desejo de engrandecimento nacional.

Do alto a baixo da escala social, e por todos os recantos da Pátria, se vem observando este bellissimo espetáculo de compreensão das exigências vitais da nacionalidade: a unidade política e sentimental que oriente as massas e canalize as aspirações gerais no domínio da arte de governar e da administração. Povo e governo estão estreitamente unidos numa sólida base de mútuo entendimento e, por conseguinte, reina perfeita compreensão quanto aos elevados objetivos que vêm inspirando a conduta do Brasil, quer na sua política interna, quer na satisfação dos seus compromissos continentais.

Nosso país, mais do que qualquer outro, sofria os males inerentes às suas próprias condições físicas, mesológicas, étnicas e sociais. Grande, imensamente grande, situado na zona tropical, despreocupado no que dizia respeito a uma verdadeira política colonizadora, estava o Brasil, até há bem pouco tempo, a mercê de todas as incongruências e exotismos, inclusive de ideologias forasteiras. A sua grandeza, a dispersão do seu povo, a falta de instrução e de uma cul-

tura genuinamente brasileira, facilitavam o afrouxamento dos laços de solidariedade social e permitiam a eclosão de todos os absurdos, mesmo dos que, inadaptáveis ao clima americano, só podiam germinar ao calor das ambições malsãs.

Com a adoção do novo regime, que suprimiu os motivos de luta entre os nossos patriotas, canalizaram-se todas as aspirações nacionais para o rumo da nossa grandeza material e espiritual. Hoje possuímos a unidade sintetizada numa única bandeira, flâmula que nos orientará para os nossos justos anseios de riqueza, liberdade, segurança coletiva.

A atual guerra, como todos sabemos, não é só uma luta de povos como também, e principalmente, uma luta de ideologias.

O regime, suprimindo os desentendimentos políticos, que inutilmente dividiam os brasileiros, preparou essa unidade e deu ao Brasil um rumo ideológico, bem brasileiro. De modo que temos uma condição realizada para o sentido da hora atual — a da unidade nacional — e uma atitude firmada — a definição da forma de vida pela qual lutaremos — isto é, uma nova democracia, que se inspira nas realidades do país e nos modernos princípios de justiça social.

UNIÃO NACIONAL E QUINTA-COLONISMO

O Brasil de hoje é a "família ampliada" de cada um de nós. Somos os ramos de uma mesma árvore; e os parasitas que lhe sugavam a seiva foram implacavelmente estirpados e os que porventura ainda restarem terão idêntico e merecido destino.

— Qual o verdadeiro significado dessa união no atual momento?

— Onde há unidade, coesão, mútuo entendimento, bem estar e confiança não pode crescer, não poderá penetrar a famigerada "quinta-coluna". Esta se vale sempre de dissensões profundas, de graves desinteligências, de lutas de classes e de fundas divergências espirituais, para se organizar e para pôr em prática os seus tenebrosos desígnios. Pelo menos, é muito mais difícil que ela encontre guarida nas sociedades onde não há, como entre nós, razões justificadoras de ódios tão enraizados e intensos que permitam a proliferação de sentimentos anti-patrióticos e o esquecimento total dos elevados deveres de solidariedade social e de civismo a que estamos todos obrigados.

AS DIVERGENCIAS ANTIGAS E AS DE AGORA

A união nacional é, pois, a pedra de toque do novo regime constitucional brasileiro. Ela foi construída com o esquecimento das pequeninas e inevitáveis divergências antigas para que as novas, que acaso possam surgir agora por diante, nesta quadra gravíssima da vida brasileira, não mais possam ser esquecidas.

— Portanto, é ela uma imposição do nosso patriotismo...

— Perfeitamente, disse o general Dutra. Se em 1937 o nosso objetivo era a união, hoje, quando o infortúnio da guerra bate às nossas portas e nos ameaça de destruição; agora, mais do que no passado, mais do que em qualquer outra época da nossa história, ela é uma necessidade imposta pelos tremendos acontecimentos que enlutam a civilização e cobrem de dor a humanidade inteira.

Digo mais: se era ela um objetivo do regime, agora é uma imposição da honra nacional.

Ninguém tem o direito, senão por sacrilégio, de se insurgir contra essa imposição. Seria ultraje inqualificável, abominável profanação reavivar agora pequeninos ressentimentos e questões aldeias que, em seu tempo, males tão graves já nos causaram.

A SELVAGERIA DOS BARBAROS

Vivemos a estas horas um grandioso

momento, da mais rara significação. Nossa Pátria está em guerra de legítima defesa, contra um dos maiores poderes militares do mundo. Sua unidade, sua existência, sua independência e todas as suas belas conquistas, alcançadas durante quatro séculos de heroísmo e de trabalho, estão ameaçadas pela requintada selvageria dos bárbaros.

Para triunfarmos nesta luta é de mister combater... e se combatermos, realmente, venceremos.

A convergência de todos os esforços individuais e coletivos — um por todos e todos por um — é o lema do nosso consórcio e a definição da adesão universal de todos os brasileiros, nesta batalha de vida ou de morte em que estamos empenhados. A eficiência da ação está, portanto, subordinada inteiramente à confiança geral e particular.

QUEM NÃO SOUBER CUMPRIR O SEU DEVER, NÃO SERÁ BRASILEIRO

Assim, se estamos todos na mesma trincheira, um brasileiro não tem o direito, em nome de antigas divergências, de suspeitar de seu companheiro, de duvidar da sua atuação e de inquiná-lo de extremista desta ou daquela facção, em inteligência com os inimigos da Pátria, em malfazejo conluio com os seus mortais e impiedosos adversários. Não e não! Essa atitude é absolutamente contrária aos superiores interesses da nação. Neste instante só há uma norma de procedimento compatível com a pureza de nossa alma nacional: esquecimento do passado de discórdias e esperança num futuro de ordem, de justiça, de paz e de trabalho fecundo e produtivo.

Devemos assim pensar, para que tenhamos o direito de exigir a presença de todos, sem discrepância, dentro de um só e único pensamento, que é o de defender a nossa Pátria estremecida.

É, além disso, uma última ocasião que se oferece a quem, tendo incorrido em alguma divergência anterior, queira agora rever a sua atitude e, dessa forma, ter a felicidade de dar o seu trabalho e a sua vida em holocausto do Brasil, que deve estar presente a todos os nossos atos.

— Na hipótese de haver algum brasileiro que divirja, de ora em diante...

— Se houver alguém, contudo, que deixe de cumprir o seu sagrado dever, por estar descoroado ou corrompido, que isso não seja por nossa culpa, se não por conta própria; e neste caso, esse transviado receberá, de conformidade com as nossas leis de guerra, o castigo que merecer. Esse, aliás, não seria brasileiro mesmo que tivesse nascido no Brasil.

Divergir agora, com o inimigo às nossas portas, é trair; e divergir, mesmo por pensamento, ainda é uma abominável felonía. O Brasil tem que estar colocado acima de todas as discórdias e de todas as tendências dissociativas. Os que, não obstante a união nacional, continuarem a "torcer", clara ou dissimuladamente, por ideologias exóticas de regimes alienígenas — tanto da direita como da esquerda — ou por sistemas já revogados, não estarão, por certo, servindo a causa do Brasil. Quanto a inimigos internos de qualquer natureza, devem ser segregados, isolados, e como fistulas malignas, ser cuidadosamente cauterizados para não infeccionarem o organismo todo. E, pois, uma questão de polícia e de Justiça.

A GUERRA MODERNA EXIGE A COOPERAÇÃO DE TODOS

— Qual a sua compreensão a respeito da guerra total?

— A guerra moderna é um empreendimento que exige a cooperação de todos. Ninguém pode deixar de lhe prestar o seu concurso leal, desinteressado e intenso. Não só no domínio técnico como no intelectual e moral.

Afastemo-nos, pois, do círculo estreito das nossas cominhas conveniências ou proveitos pessoais e procuremos servir o interesse geral, no sincero esforço de sermos eficientes, em prol da causa sa-

gradada da Pátria.

Soou a hora do combate. Não há mais lugar para espectadores: todos devemos ser intrépidos combatentes.

A MENTALIDADE DA OFENSIVA

— Essa deve, portanto, ser a nossa mentalidade de guerra...

— Sendo a guerra um empreendimento coletivo que só se vence quando se tem o ímpeto para isso, a mentalidade que é indispensável engendrar em semelhante conjuntura é a que nos dê coesão, espírito de sacrifício e apetite para a luta.

A Pátria necessita da dedicação e do devotamento de todos os seus filhos; e isto só será devéras completo e total, quando todos os homens, compenetrados de seus deveres e obrigações, se convencerem de que não têm um minuto a perder na tomada de seu posto.

A mentalidade a criar, é, pois, a que vise fins impessoais e que permita a implantação do espírito de coragem e de luta; é a mentalidade da ofensiva.

A esta altura da palestra, que tão amavelmente entretinha conosco o general

Dutra, lembramo-nos de perguntar-lhe alguma coisa a respeito da mobilização nacional.

— Quanto à mobilização nada posso adiantar, senão que estamos no período inicial. Posto que o decreto, que a ordenou, tenha estabelecido a sua progressividade, tudo está correndo normalmente, consoante as nossas expectativas.

Mais uma vez, a mocidade brasileira está dando provas do seu ardente espírito de patriotismo.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E OS DESTINOS DA PÁTRIA

E assim concluiu o general Eurico Gaspar Dutra as suas oportunas e patrióticas palavras:

"Confio em nossos patriotas e, principalmente, no alto descortino do presidente Getúlio Vargas, a cuja inteligência, cultura, patriotismo e devotamento estão entregues, felizmente, os destinos de nossa Pátria".

(Da "A Manhã", edição de 30 do mês p. findo).

Economia e finança de guerra

Leão Padilha

Rio, 1 de outubro (A. N.) — Decretando a mobilização econômica e o feriado bancário de oito dias para preparar a substituição do meio circulante, o Governo coloca em pé de guerra a finança e a produção nacionais.

Na guerra em que estamos empenhados, a mobilização da economia é tão importante como a mobilização militar, e a preparação da resistência financeira contra qualquer perturbação pode influir no resultado da peleja tanto quanto a preparação das forças armadas.

A guerra de hoje difere das guerras de outrora principalmente que, sendo total, tanto se ganha ou se perde nas trincheiras da linha de frente, como na retaguarda. ela pelejam o soldado, o operário, a dona de casa, o agricultor, o bombeiro, a voluntária da defesa passiva anti-aérea, o marinheiro — em suma, todas as forças vivas da Nação.

Por isso, ninguém deve estranhar que, no momento em que as forças armadas recebem voluntários e fazem a chamada dos conscritos, o Governo começa a tomar providências para mobilizar as forças produtoras, colocando em pé de guerra todos os recursos de que dispõe o país para o objetivo supremo: a defesa da Pátria. Ingênuo seria supôr que a Nação pudesse engajar-se numa guerra como esta, deixando à iniciativa particular o imenso campo da produção, permitindo que o esforço bélico do país continue desarticulado, sem uma direção única, dependendo inteiramente da boa vontade de cada um.

Assim como a multiplicidade

de comandos e a divergência de orientação na condução das forças armadas poderiam levar ao desbarato uma campanha militar, da mesma forma a falta de uma supervisão única, seria capaz de sacrificar inteiramente o esforço de guerra, desmoralizando a retaguarda.

Facilmente se adverte que, para coordenar a mobilização econômica, se exigem, acima de qualquer outra qualidade, a energia, a capacidade de direção e a familiaridade com os problemas relativos à produção notadamente a industrial — e à distribuição de produtos. O sr. João Alberto, escolhido para a função de Coordenador, reúne todas essas qualidades, pois que, depois de uma rápida e fulgurante carreira no exército, em que se distinguiu justamente pelas virtudes de chefe, se dedicou, na atividade civil, às questões econômicas tendo exercido vários cargos que o colocaram no centro mesmo desses assuntos.

Devemos esperar, pois, que a mobilização econômica seja executada, rápida e satisfatoriamente. Aliás, quanto a isso, os termos do decreto governamental não deixam dúvida. Poucos documentos se encontrarão em nossa vida legislativa, tão impregnados de energia e decisão. Em seus artigos e parágrafos, não há lugar para subterfúgios, dúvidas ou hesitações. Do princípio ao fim, esse decreto-lei é uma vigorosa afirmação de vontade, a qual nada se oporá, porque tudo se subordina hoje ao interesse supremo que é forjar a vitória a todo custo, doa a quem doer, haja o que houver.

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos.

FARINHA VITAMINA

O alimento ideal da criança

Lançamento da pedra fundamental do edifício Cruz e Souza

Conforme noticiamos, realizou-se no pretérito sábado, às 16 horas, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício "Cruz e Souza", a ser construído na rua 7 de Setembro, em terreno doado pelo Governo do Estado, destinado a servir de sede à agência local do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

A cerimônia, que foi presidida pelo Interventor federal, senhor dr. Nerêu Ramos, teve a comparencia dos srs. Rogério Vieira, prefeito da capital; Tenente-coronel Cantídio Regis, Comandante da Força Policial; Desembargador Henrique Fontes, Diretor da Faculdade de Direito; Orlando Brasil, Contador Geral do Estado, respondendo pela Secretaria da Fazenda; Clementino Barcelos de Brito, representando o sr. Inspetor da Alfândega; Dr. Ferreira Bastos, pela Ordem dos Advogados; Padre Bertoldo Braun, Diretor do Ginásio Catarinense; Tenente Pedro Gomes Caldeira, representante do Chefe da 16ª. C. R.; André Wendhausen Júnior; Joaquim Reinhardt Borges, Delegado do I. A. P. C.; Tenente Osmar Romão da Silva, Ajudante de Ordens da Interventoria Federal; Tenente Hahn, representante do Comandante do 14º B. C.; João Alcântara da Cunha, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos; Gustavo Pamplona, presidente do Sindicato da Estiva; Mário Lacombe, gerente do I. P. A. S. E.; Consul da Espanha; Jornalista Batista Pereira, Diretor da Imprensa Oficial e Presidente da Associação Catarinense de Imprensa; João Ricardo Mayr, pelo I. A. P. I.; Hermes Guedes, pelo Diretor da Biblioteca Pública; Florestal Amaral, representante do Consul do Uruguai; dr. Heitor Blum, Diretor do Departamento das Municipalidades; Dionísio Damiani, Calvy de Sousa Tavares, dr. Yan Corrêa, Raimundo Rothsahl, Diretor de Obras Públicas Municipais; Mário Machado, Delegado do Instituto dos Marítimos; Mimoso Ruiz, redator do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Antônio Gomes de Almeida, funcionário do Instituto da Estiva e Lauriano Gomes de Almeida, pelo Instituto da Estiva e pelo seu presidente sr. Antônio Ferreira.

No ato usou da palavra o sr. Laureano Gomes de Almeida, agente do Instituto nesta capital, leu a seguinte e patriótica alocução.

Faltaria eu, sem dúvida, a um imperativo do dever, como representante, nesta Cidade, do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, e de seu ilustre Presidente, sr. Antônio Ferreira Filho, neste ato, se, invocando qualquer pretexto, aqui não estivesse para vos falar da significação desta solenidade para a vida da Instituição a que tenho a honra de representar.

"Modere-se, pois, em vós, meus

senhores o desagrado que as minhas palavras vos possam causar, com a lembrança de que cumpro ordens".

Senhores: A vitoriosa Revolução de 1930, cujo advento hoje se comemora, tornou possível a grandiosa obra de Previdência Social premeditada pelo insigne Presidente Getúlio Vargas, quando ainda candidato à Presidência da República, e que, por ele, vem sendo sabiamente realizada, para a felicidade de todos os que têm a ventura de viver no coração desta grande Pátria.

Entre as grandes realizações de após Revolução destacam-se de modo inconfundível, por suas altas finalidades, os Institutos de Previdência Social.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, o menor deles, que teve sempre da parte do Ministério do Trabalho o mais irrestrito apoio, na gestão inteligente e patriótica do prof. Valdemar Falcão e, agora, na do eminente titular da pasta, dr. Alexandre Marcondes Filho, vem cumprindo, como os seus congêneres, o programa que lhe foi traçado pelo insigne Chefe da Nação.

Com efeito, há pouco mais de sete anos ainda uma velha e fervorosa aspiração da classe dos estivadores a criação de uma caixa oficial, que, nos moldes das então existentes, os amparasse na velhice e na invalidez.

Obedientes a esse são e louvável princípio, e amparados pela clarividência dos homens de então, viram os estímulos tornar-se realidade aquela aspiração, com a assinatura do Decreto n. 24.275, de 22 de maio de 1934, que criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários Estivadores.

Circunstâncias diversas, porém, determinaram o retardamento da expedição do respectivo regulamento, o que foi possível a 12 de setembro de 1935.

Começou então a Caixa o seu funcionamento regular, lutando, entretanto, como era natural, com certas dificuldades. dificuldades essas que foram sendo sanadas pelo esforço e dedicação de seus dirigentes.

A 7 de janeiro de 1937 assumiu a direção da então CAPOE o sr. Antônio Ferreira Filho, que, homem de larga visão administrativa, não tem poupado esforços no sentido de ampliar, melhorar e aperfeiçoar o organismo da instituição que em boa hora lhe confiou o inclito Pres. Getúlio Vargas. A denominação, porém, de Caixa de Aposentadoria e Pensões, não se amoldava perfeitamente a uma instituição cujo campo de ação se estendia por todo o território nacional, e assim é que, a 18 de agosto de 1938, o Governo elevava a então Caixa à categoria de Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

E, daí, por diante, "enquanto se realizavam as medidas de maior urgência, integrando-se o cumprimento do Decreto 337, de 12.9.35, em toda plenitude de suas disposições, amadurecia, encarecendo-se, cada vez mais, a idéia da reforma do regulamento baixado por esse Decreto, como condição essencial à perfeita organização do Instituto".

Essa reforma, cedo compreendia, foi levada a efeito a 19 de junho de 39, pouco mais de dois anos após a posse do sr. Antônio Ferreira Filho.

E para dizer-vos, senhores, em poucas palavras, dos benéficos resultados colhidos, suficiente é lembrar que a receita do Instituto em 1937, antes da reforma, foi de rs. 7.865:731\$700 e que essa mesma receita em 1941, depois dela, atingiu a 29.996:644\$300; os benefícios e auxílios distribuídos aos segurados até 1937 atingiram apenas 75:887\$200 e até dezembro de 1941 elevaram-se a 20.518:479\$200.

Senhores: O Instituto da Estiva vem realizando, por intermédio de sua Carteira Predial, um vasto plano de construções de casas residenciais para seus segurados, de edifícios próprios para a instalação de seus Órgãos Locais e de Hospitais para internamento de seus segurados e respectivos beneficiários, em caso de doença. Entre as primeiras contam-se já mais de 400 casas construídas, perto de trezentas em construção e outras tantas em estudos. Construiu, para a instalação de sua Administração Central no Rio de Janeiro, um imponente edifício de sete andares; iniciou a construção de outro de igual volume em Santos; inaugurou, há pouco mais de um mês, o magnífico edifício "Lauro Müller" na florescente cidade de Itajaí e serão inaugurados, ainda este ano, outros, em construção nas cidades de Paranaguá e São Luiz do Maranhão.

Agora, senhores, aqui estamos, neste momento solene, para lançar a pedra fundamental de mais um prédio que, dentro de pouco tempo, não só servirá de sede para a Agência local do Instituto, como também contribuirá, ainda que modestamente, para o embelezamento da progressista Capital barriga-verde.

Este prédio, senhores, que, por acertada e inteligente escolha de s. excia. o sr. Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos, receberá o nome do grande e saudosos poeta catarinense Cruz e Souza, vai ser construído em terreno doado pelo Governo do Estado, e aqui, em nome do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, quero externar, de viva voz, a s. excia., que à frente dos destinos de Santa Catarina, tem feito da assistência social um dos principais setores de sua patriótica, brilhante e fecunda administração, os mais sinceros agradecimentos pela doação deste terreno, situado em aprazível recanto da Cidade e de que o Instituto necessitava para a construção de sua sede local.

E agradecendo, ainda, a presença, neste ato, de s. excia. o sr. Interventor Federal, e das demais autoridades civis e militares, dos srs. representantes da Imprensa e do povo em geral, convido o sr. Interventor e demais pessoas aqui presentes para

assinarem a ata e darem início à construção, lançando a primeira pá de massa no alicerce do futuro edifício Cruz e Souza".

Seguidamente procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental do edifício, sendo a primeira colher da argamassa colocada pelo Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, em meio de vibrante salva de palmas.

AVIÃO "JUSTIÇA"

RIO, 6 (A. N.) — O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL PARA A OFERTA DO AVIÃO "JUSTIÇA", A' FAB, CONVOCOU UMA REUNIÃO DA COMISSÃO PARA A PROXIMA QUINTA-FEIRA, PARA FIXAÇÃO DO DIA DA INSTALAÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL E FORMA DE EXECUTAR A CAMPANHA EM TODO O BRASIL.

A Semana da Criança e a «A GAZETA»

Recebemos o seguinte ofício:

"Departamento Nacional da Criança—Rio de Janeiro, D. F.—18 de setembro de 1942—Sr. Redator—Estando o Departamento Nacional da Criança promovendo em todo o país as comemorações da SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA que será realizada de 11 a 18 de outubro próximo, não poderia deixar de solicitar o valioso apoio da imprensa para maior brilho dessas comemorações.

Assim, tenho o prazer de vos enviar em anexo um exemplar do folheto SEMANA DA CRIANÇA EM 1942, contendo as sugestões oficiais deste Departamento, para as comemorações da referida Semana.

Muito contribuiria para o êxito dessa campanha se o vosso jornal se incumbisse da louvável e patriótica tarefa, não só de difundir as sugestões do folheto que vos envio como também de incentivar entre seus inúmeros leitores um movimento de apoio ao plano de proteção à maternidade, à infância e à adolescência, organizado por este Departamento e que corresponde exatamente às aspirações tantas vezes manifestadas em público pelo sr. Presidente da República.

Contando desde já com o vosso decidido apoio, apresento-vos. Atenciosas saudações. (s) Olinto de Oliveira, Diretor".

Voluntarios de manobras de 1917

Os voluntarios de manobras de 1917 estão sendo convidados a fazer entrega com urgência ao Delegado do Serviço de Recrutamento da 1ª Zona, Prefeitura Municipal, de 1 folha de identidade (residência pormenorizada), duas impressões digitais e 2 fotografias de 3x4.

Reorganizado o quadro dos funcionários do Montepio

O Departamento Administrativo do Estado aprovou, sem alterações, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal que reorganiza o quadro de funcionários do Montepio do Estado.

PROMOVIDO

Foi promovido a sargento ajudante o 1º sargento radio-tegrafista do Exército sr. João Paulo Guimarães, servindo na 4 B. C.

Aluga-se duas casas, números 92 e 94, situa à rua Alves de Brito. Tratar à rua Bocaiúva n.º 139.

Quase 5.000 contos para a compra da "Flotilha S. Paulo"

S. PAULO, 6 (A. N.) — A campanha de subscrições para a aquisição da "Flotilha S. Paulo", promovida pelos "Diários Associados" e Radio Tupi de S. Paulo, atingiu hoje a importância de rs. 4.006:000\$000.

O orçamento do Rio Grande para 1943

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Foi entregue ao Departamento Administrativo do Estado o projeto de orçamento do Rio Grande do Sul para o próximo exercício financeiro de 1943. A receita foi orçada em 451.291:403\$800 e a despesa em 461.652:948\$900, havendo um "deficit" previsto de 10.361:545\$100. A receita calculada para 1943 supera a arrecadada em 1942, em 101.555:327\$200.

O concerto de Bocchino

O grande concerto que o exímio pianista Alceu Bocchino realizará domingo próximo no Lira Tennis nesta capital, terá o seguinte e interessante programa:

PRIMEIRA PARTE

HAYDN	Tempo de minueto
SCARLATTI	Sonata em lá maior
SCHUBERT	Impromptu em lá bemol
MENDELSONH	A Fiandeira
BRAHMS	Rapsódia em sol menor

SEGUNDA PARTE

CHOPIN	Polonaise dó sust. menor
CHOPIN	Noturno em fá sust. maior
LISTZT	Valsa Impromptu
SAINT-SAENS	Allegro Appassionato

TERCEIRA PARTE

IBERT	Burrinho Branco
BOCCHINO	Saci-Pererê
ALBENIZ	Malaguena
ALBENIZ	Sevilha
FALLA	Dança ritual do fogo

Sobre o notável tecladista disse o "Diário Popular", de São Paulo: "Onde Alceu Bocchino se impoz, foi nas suas composições impregnadas de uma particular delicadeza, cheias de sutilezas líricas e rendilhadas dando uma impressão encantadora de poesia e de dedilhação pianística. Se Alceu Bocchino se dedicar à composição, triunfará, pisando a estrada de um alto destino que lhe dará renome e glória. Tem nesta elevada expressão musical, uma verdadeira propensão, que deve ser embalada, acarinhada e erguida ao palco das suas realidades".

— Todos poderão adquirir entradas. O direito de ouvir Bocchino não será exclusivo dos sócios do Lira.

— O recital será patrocinado pelo Instituto Brasil Estados Unidos e as mesas custarão 25\$000. Haverá, também, cadeiras individuais, a 10\$000, para os "solitos".

Gentileza do sr. Castilo

Rio, 6 (A. N.) — Ao Ministro da Aeronautica, atualmente em Buenos Aires, ofereceu o presidente Ramon Castilo, em sua residencia, um almoço intimo.

Lira Tennis Clube-Florianopolis

CHA' DAS CINCO - Hoje ás 16 horas - Aristocratico chá dansante, promovido por senhorinhas de nossa sociedade - SHOWS, concursos e surpresas.

Crimes militares contra a segurança nacional

Importante decreto-lei, estabelecendo justiça especial para tempo de guerra—Os casos em que será aplicada a pena de morte

Rio, 3 (A. P.) — Definindo os crimes militares e contra a segurança nacional, o presidente da República assinou longo e importante decreto-lei. De acordo com a nova lei, são punidos em tempo de guerra os seguintes crimes: exercer coação contra oficial geral ou comandante de unidade, mesmo que não seja superior, com o fim de impedir o cumprimento do dever militar, pena de reclusão de três a seis anos, si o fato não constituir crime mais grave; aliciar militar e passar-se para o inimigo ou libertar prisioneiros, pena máxima, morte, e pena mínima, vinte anos de prisão; fugir ou incitar a fuga na presença do inimigo, pena de morte, grau máximo, e de reclusão a vinte anos, pena mínima; praticar crime de revolta ou motim, penas de morte ou reclusão a vinte anos para os cabeças e para os co-réos reclusão de vinte a trinta anos; praticar na presença do inimigo crime de insubordinação, penas de morte para o grau máximo e de reclusão a dez anos como grau mínimo. Em artigos subsequentes define o decreto-lei os crimes que os oficiais do Exército podem praticar, durante o tempo de guerra, marcando para cada caso as penas que vão, desde a reclusão de um a dez anos.

O decreto especifica o que se considera deserção para os militares, inclusive o civil que, convocando em ato de mobilização total ou parcial, deixar de apresentar-se, sem motivo justificado, ao ponto de concentração ou ao centro de mobilização, dentro do prazo marcado. Do artigo 19 ao 26, o decreto-lei enumera varios crimes sujeitos a penalidades que essa lei distingue, mais adiante, em seus dispositivos. Assim, para os que promovam ou mantenham no território nacional serviço secreto, destinado a espionagem, o grau máximo da pena é reclusão de oito a vinte anos ou morte e o grau mínimo é reclusão por vinte anos, si o crime for praticado no interesse de estado em guerra contra o Brasil ou de estado aliado ou associado ao primeiro. Para brasileiro, ou estrangeiro que se encontrar no Brasil, que comerciar com súditos do estado inimigo que estiver fora do território nacional, a pena é reclusão de dois a oito anos. Na mesma pena incidem, também, os que instalarem, possuírem ou tiverem sob sua guarda, sem licença da autoridade competente, aparelho transmissor de telegrafia, radio-telegrafia ou sinais que possam servir para comunicação a distancia. Si o fato não constituir crime mais grave, incorrerão na pena de quatro a dez anos de reclusão os que fornecerem a qualquer autoridade estrangeira ou a simples estrangeiros cópia, planta, projeto ou informações de inventos que possam ser utilizados na defesa nacional, bem como os que derem quaisquer indicações que possam por em perigo a defesa do país. Num outro capítulo, o decreto-lei trata dos atentados contra pessoa ou bens, por motivo político ou religioso. Entre os artigos deste capítulo, figuram os seguintes: Artigo 34 — Atentar contra a vida, incolumidade ou honra de ministro de Estado, interventor federal, chefe de polícia ou prefeito, com o fim de provocar ou facilitar insurreição, pena de reclusão de 15 a 30 anos, si o fato não constituir crime mais grave. Artigo 35 — Atentar contra a vida, incolumidade ou honra do chefe do Estado Maior do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, comandante de unidade militar federal ou estadual, ou polícia militar no Distrito Federal, com o fim de facilitar ou provocar insurreição armada, pena de reclusão de 15 a 30 anos, si o fato não constituir crime mais grave. Artigo 36 — Atentar contra a vida, incolumidade ou honra de magistrado ou membro do ministério público, para impedir ato de officio, ou em represália ao que houver pratica-

do, pena de reclusão de seis a vinte anos de prisão, si o fato não constituir crime mais grave. Em três artigos subsequentes, o decreto-lei prevê a possibilidade de procurar alguém desvalorizar ou sonegar bens que, em virtude do decreto-lei 4.166, de 11 de março último, constituam pagamento ou garantia de pagamento das indenizações previstas naquele decreto-lei, estipulando, então, para os que assim fizerem, reclusão que vai de dois a 15 anos. São ainda passíveis de pena de morte os que conseguirem, para fins de espionagem política ou militar, noticia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, deva permanecer em secreto. A pena de morte será aplicada si o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado ou si vier a ser cometido no interesse de qualquer Estado em guerra contra o Brasil. Na hipótese contrária, a pena será reclusão que varia de oito a vinte anos. Mais adiante, o decreto-

lei, entrando em detalhes sobre o tempo de aplicação das penas ora instituídas, estabelece os seguintes pontos: Art. 52 — Aplicam-se as penas estabelecidas nos artigos 46 e 49, quando o crime for cometido em prejuizo de país estrangeiro em estado de beligerancia contra outro, que esteja em guerra contra o Brasil. Artigo 53 — A lei para tempo de guerra, embora terminado este, applica-se ao fato praticado durante a sua vigencia. Artigo 54 — A lei militar applica-se ao crime praticado, no território nacional ou fora dele, ainda que, neste caso, já tenha sido o agente julgado no estrangeiro. Artigo 55 — A pena cumprida no estrangeiro, pôde atenuar a pena imposta no Brasil, pelo mesmo crime, quando diversas, ou nela ser computada, quando identicas. Artigo 56 — As disposições das leis penais militares relativas ao tempo de paz, applicam-se aos crimes cometidos em tempo de guerra, quando não expressamente modificadas. Artigo

57 — Quando cominadas as penas de morte, no grau máximo, e de reclusão, no grau mínimo, aquele corresponde para efeito de graduação a de reclusão por 30 anos. Artigo 5 — Nos crimes punidos com a pena de morte, esta corresponde à de reclusão por 30 anos, no calculo da pena applicavel, salvo disposição especial. Artigo 59 — A pena estabelecida para crime cometido em tempo de paz será aumentada de um terço, si a lei não cominar a pena especial para tempo de guerra. Os militares estrangeiros em comissão na força armada ou adidos militares, quando acompanhem forças em operações de guerra, também ficam sujeitos a lei penal militar brasileira, ressalvado o disposto nas convenções ou

tratados. Estabelece, ainda, o importante decreto-lei, que nos crimes ora definidos qualquer que seja a pena não se concederá fiança, suspensão de execução ou livramento condicional. Concluida a referida lei especial, estabelece: Artigo 67 — Esta lei retroagirá em relação aos crimes contra a segurança externa à data da ruptura das relações diplomaticas com a Alemanha, Italia e Japão. Artigo 68 — No caso de applicação retroativa da lei, a pena de morte será substituída pela de reclusão a 30 anos. Artigo 69 — Continuam em vigor a legislação penal e militar e a legislação de segurança nacional, no que não colidirem com o disposto nesta lei.

A CONTECEU.

Quando foi da derrocada da França, a horda vandálica do enuco físico e moral, a invadiu e por lá continha emporealhando o seu solo sagrado.

Embragada com a conquista facil, acreditou que estava terminada a luta. Faltava apenas a apoteose final, com todos os matadores, — a Inglaterra prosternada, deante do caricato dominador do mundo, implorando graça e perdão. — O próprio Hitler se esqueceu de que a França não foi vencida militarmente, e sim vendida pelo invertido Laval. Acreditaram os bárbaros em tal absurdo, porque o alemão, é arianamente burro. Assim como são domesticadas as zebras, assim o alemão é também convencido dos maiores absurdos. A força de ouvir, repetidamente uma coisa, acaba por se convencer da sua realidade. A maior blague, que ainda corre mundo, é a propagada Kolossal Kultur. A força de só obedecer, o alemão, se tornou automático. Cumpre as ordens que recebe, sejam quais forem. Não raciocina, e tem a burrice agravada pelo excessivo uso da cerveja que o tornou embotado, ventruado e calipigico. Meteram-lhe nos cascos, que pertence a uma raça superior, invencível, com direitos outorgados pelo Creador, de dominio do mundo. Convenceram-lhe que nenhum povo resistiria a sua rápida arrancada. Proveram-lhe por A mais B, que a Inglaterra estava em desagregação, ansiosa para entregar os pulsos à algema da nova ordem. A epopéa de Dunquerque foi o inicio da decepção. As fumaças arianas, a Kolossal máquina de guerra, a superioridade numerica, a presa de guerra, o vultoso fruto da rapina praticada em escala nunca vista, as atrocidades desnecessárias, só reveladoras do instinto animal da raça maldita, não intimidaram os ingleses. Ao contrário, serviu-lhes de estímulo para o prosseguimento da luta, sem indagação, se lutariam sós ou não e muito menos como se organizariam para enfrentar a besta, solta

no continente, insaciavel, na maior demonstração da sua única superioridade racial — matando, saqueando, trucidando, destruindo. Enquanto escuceava e zurrava o estribilho — hei Hitler, um homem surgiu. Encarou a situação com a visão de um gênio. A um gesto seu, viu em torno de si, congregado todo o povo, toda a Nação, todo o Império Britânico, isto é, a coisa mais séria do mundo, toda a Grã Bretanha e seus dominios. Este homem, foi Churchill.

No momento terrivel, cruciante, em que toda a França se mergulhava no chãos, em que o seu povo, se comprimia pelas estradas em busca de refúgio, em que os militares em debandada louca, recuavam e entregavam posições, sem saberem porque, este homem que o destino marcou para conduzir e salvar o mundo, sereno, enérgico, resolutivo, conciente do que era necessário fazer, toma um avião, vai à França e faz o apelo aos responsáveis, para o cumprimento do tratado de aliança, sugerindo a trasladação do governo para as colônias e até mesmo a formação de um governo Franco-Britânico. Recusaram a oferta, repudiaram o tratado e capitularam. Não os Franceses que representam verdadeiramente a França, mas os traidores, que já estavam como estão, a saldo do inimigo. Já nesta altura havia sido convocado o herói de Verdum, para implorar o armistício. Churchill, decepcionado, regressou e ordenou a apopéa de Dunquerque — o primeiro dente partido na engrenagem do Blitz-krieg. Reorganizou as forças, mobilizou todos os recursos e quando os cachasseiros de Munich, se dispuseram a exterminar a Inglaterra, ela combateu e ganhou a batalha da Inglaterra, reduzindo a montões de ferro, as ondas sucessivas dos aviões que ousaram sobrevoar o seu solo. Neste dia a Inglaterra, não ganhou uma batalha — ganhou a guerra.

BANDEIRANTE

PRECISA-SE DE UMA MOÇA OU SENHORA DE CONFIANÇA COM REFERENCIAS PARA COMPANHIA DE PAGEM, SERVIÇOS DE CASAL. PAGA-SE BEM. TRATAR A' RUA SALDANHA MARINHO Nº 15 DAS 8 AS 9

APRESENTAÇÃO DE INSUBMISSOS

RIO, 4 (A. N.) — Terminou hoje o prazo para apresentação dos insubmissos que foram indultados em virtude do recente decreto.

Em consequencia da referida medida, milhares de requerimentos chegaram a primeira Circunscrição do Recrutamento. Esses requerimentos, entretanto não dizem respeito exclusivamente aos faltosos, que eram em numero reduzido, mas as pessoas que ali foram para regularizar a sua situação militar. Segundo informações prestadas pelo diretor da 1ª Circunscrição, desde abril até aos ultimos dias, cerca de 60.000 pessoas deram ali entrada em requerimentos, visando regularizar seus diferentes casos militares.

Confirmada a evacuação de Dakar

VICHY 3 (U. P.) — Em fonte oficial confirmou-se que o governador de Dakar, Pierre Boisson, resolveu evacuar as mulheres e crianças européas domiciliadas naquele porto colonial frances.

VICHY 3 (U. P.) Informa-se que o governador de Dakar decidiu preparar metodicamente a evacuação da cidade explicando-se que se trata de uma medida de precaução embora em fontes francesas se saliente que a medida visa des congestionar a cidade do seu excesso de população européa.

As perdas alemãs

MOSCOU, 3 (U.P.) — As ultimas informações recebidas aqui e procedentes de Stalingrado, adiantam que os alemães estão perdendo em media, 2.500 a 3.000 homens somente em mortos, na frente de batalha da cidade.

OSVALDO CARPES MARTINS

comunica aos parentes e pessoas amigas que contrahou casamento com a senhorinha MARIA DE LOURDES ROBERGE.

Florianopolis, 28 de setembro de 1942.

Submarinos franceses rumam a Dakar

FRONTEIRA FRANCO-SUISSO, 3 (UP)—Urgente—Informa-se que foram enviados reforços navais franceses para Dakar. Consta que o almirante Darlan, Ministro da Marinha, ordenou que uma flotilha de submarinos deixasse sua base, em Toulon, e seguisse para Dakar, tentando a passagem em Gibraltar.

Tiros de canhão no Mediterraneo

GENEBRA, 3 (UP) — A radio de Vichi anunciou que foram ouvidos 15 disparos de canhões de grosso calibre, hoje, ás 13 horas, no Mediterraneo, segundo um despacho de La Línea para a agencia noticiosa de Vichi. De acordo com o mesmo despacho, acreditava-se se estivesse travando uma batalha naval. Depois, soava o alarme anti-aéreo.

As últimas reservas germanicas

MOSCOU, 3 [U.P.]—Prisioneiros alemães capturados pelos russos dizem que entre as unidades alemãs recentemente chegadas á frente de Stalingrado encontra-se, procedente de Dijou, na França, a guarnição de Dijou, composta de reservistas, alguns com 50 anos de idade.

A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 4 de Outubro de 1942

Igreja de Santo Antonio Transito de S. Francisco

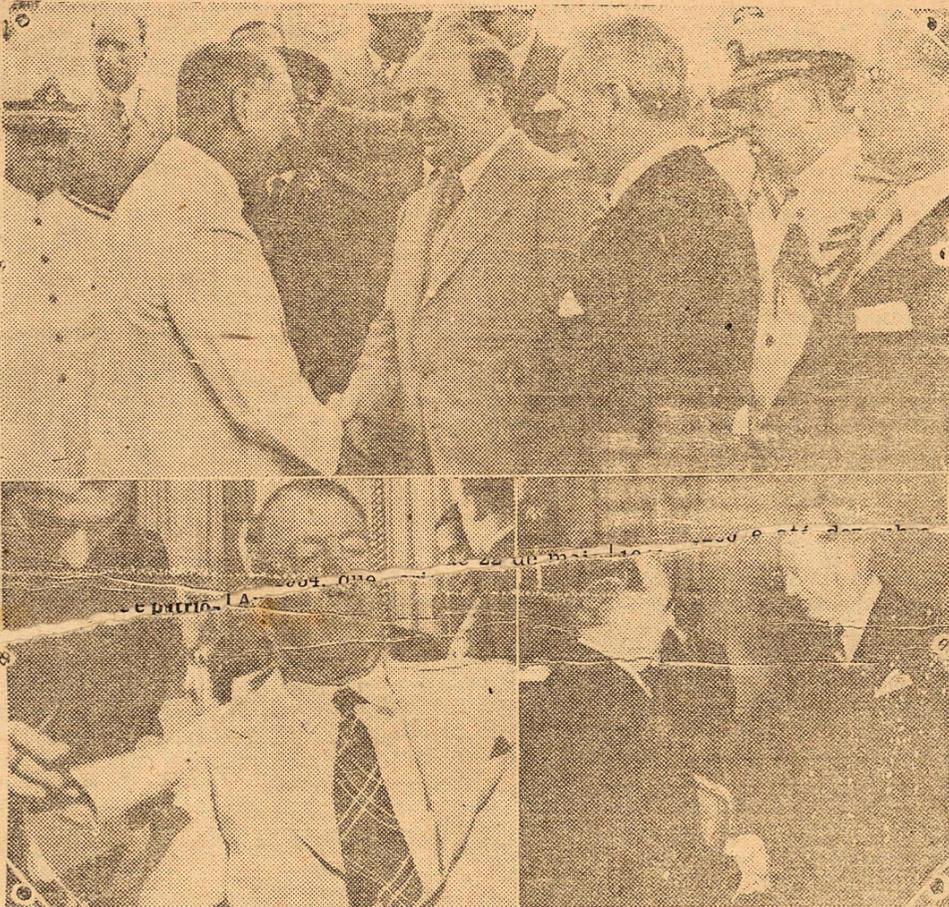
Hoje ás 6 horas da tarde realizar-se-á na igreja Santo Antonio o Tránsito de São Francisco. Para esta solenidade comovente e tocante, convidamos todos os amigos, devotos e admiradores de São Francisco e Sto. Antonio. Cantará o Côro do Preventório.

HOSPEDE DO BRASIL O SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS—Rio, do

Correspondente Especial Amorim Parga (Via-aérea)—Chegou a esta capital, num avião da Panair, o coronel Frank Knox, secretário da Marinha dos EE. UU. Ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, estava em

ram presentes, entre outras autoridades o Embaixador dos EE. UU. sr. Jefferson Caffery, o representante do Presidente da República, os ministros da Marinha, Guerra, Aeronautica, Exterior e Fazenda, os Chefes do Estado Maior da Armada e do Exército, prestando-se, durante o mesmo, ao ilustre visitante ás honras devidas.

Instante após chegar ao Rio, o coronel Knox, concedeu a imprensa local uma entrevista coletiva, finda a qual dirigiu-se ao Palácio Guanabara, onde o recebeu, em audiência especial, o Presidente Getúlio Vargas. São destas três fazes do primeiro dia do Secretário da Marinha dos EE. UU. no Rio, os fragrantos fotográficos acima.



DIA DO RESERVISTA

RIO, 3 (A.N.)—Os ministros da Guerra e da Aeronautica baixaram instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", a realizar-se a 16 de dezembro.

O dia será comemorado em todos os municípios do Brasil com a participação dos reservistas de primeira e segunda categorias, das classes 18 a 44 anos.

Centenas de barcos de pesca afundaram na costa portuguesa

LISBOA, 3 (U.P.)—Sob os olhos do próprio presidente Carmona centenas de barcos de pesca afundaram em virtude de terríveis tormentas dos primórdios de outono. Das sacadas de sua residência particular Carmona acompanhou a tempestade. Morreram duas pessoas.

Combate á intolerancia religiosa e racial

LONDRES, 3 (U.P.)—Acaba de ser constituído o "Conselho Britânico de Cristãos e Judeus" que se destina a combater a intolerância religiosa e racial.

A FESTA DO V

Realiza se hoje, com inicio ás 13 horas, nos salões do Clube 5 de Novembro, no distrito João Pessoa, Estreito, elegante reunião dançante, denominada a FESTA DO V, cujo produto revertirá pró aquisição de uma bandeira nacional á ser ofertada ao valoroso 14º. B. C.

Haverá interessante show.

DR. CESAR AVILA

Chegou a esta capital o nosso ilustre confratão sr. dr. Cesar Avila, talentoso médico diretor do Hospital de Hamônia.

Trabalho obrigatório na França Não é com você...

VICHI, 3 (U.P.)—Os jornais da zona ocupada publicam uma advertência dirigida a todos os operários franceses, lembrando-lhes que de acordo com as disposições da lei do trabalho obrigatório os empregados de certas indústrias não podem abandonar o serviço sem licença prévia das autoridades.

Governador do Acre

RIO, 3 (A.N.)—Devido a ter sido submetido a uma operação cirurgica, somente no dia 10 do corrente mês seguirá para Rio Branco, o novo governador do Território do Acre, cel. Luiz Silvestre Gomes Coelho, cujo embarque estava marcado para hoje

Legião Brasileira de Assistência

RIO, 3 (A.N.)—Constituiu uma grande festa de civismo a cerimônia da instalação da Legião Brasileira de Assistência, ontem realizada no Teatro Municipal, perante grande assistência.

A mesa achava-se constituída, além da senhora Darcy Vargas, presidente da Legião, das senhoras Avaí Cordeiro de Farias, Artur de Souza Costa, Ceci Dodsworth, Mendonça Lima, Marcondes Filho e Monsenhor Costa Rego, representando o Cardeal Dom Leme, Ministro Marcondes Filho, Prefeito Dodsworth; Major Coelho dos Reis, Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; Ferreira Guimarães, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e diretores da Legião srns. Rodrigo Otavio Filho, Ewaldo Lodi e João Duarte de Oliveira.

Abrindo a sessão, o Ministro Marcondes Filho, proferiu vibrante discurso, em que salientou o papel da Legião, que refulgiu desde logo como uma centelha e fez da sabedoria de alguns uma riqueza coletiva, porque sendo um alto pensamento que teve por berço um coração fortissimo, vêm caminhando pela mão de uma vontade feminino inquebrantavel".

Doloroso desastre

RIO, 3 (A.N.)—Registrou-se doloroso desastre. Três crianças, filhas do operario Joel Pereira, quando colhiam carvão na linha ferrea, para auxiliar seus pais, foram colhidas por uma locomotiva, tendo uma delas, de nome Joel, com oito anos de idade, tido morte instantanea, tendo duas outras ficado feridas.

REORGANIZARAM-SE OS FRANCESES AO SUL DE TANANARIVE

VICHI, 3 (U.P.)—Anuncia-se que as tropas francesas de Madagascar, depois de terem resistido em Bahanja e Ambatolamoy, conseguiram reorganizar-se ao sul de Tananarive, depois da queda desta capital. Essas forças, sob o comando do general Gullet, compreendem nativos policiais e irregulares, sendo possível que o próprio governador geral, Armand Annet, encontra-se entre elles. Acrescenta-se que essas forças, pelo conhecimento que possuem do terreno da zona florestal da ilha, estão em condições de infligir aos ingleses mais perdas do que elas mesmo poderão sofrer.

Oferecimento ao governo

RIO, 3 (A.N.)—A Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, incorporada, esteve ontem no Catete a fim de oferecer ao govêrno o seu hospital, com capacidade para mil leitos.

Nessa ocasião foi entregue ao Presidente Getulio Vargas o diploma de Irmão da Ordem.

Esse titulo achava-se guardado em artistico cofre de cêdro e prata, consignando, igualmente, o nome da senhora Darcy Vargas, como homenagem especial á ilustre esposa do Chefe da Nação.

TOME VITA-MATTE

Na guerra de 1914, a Italia, entre outros presentes gregos á causa aliada, deu-lhe a sua adesão e a maratona de Caporetto.

Vencida a Alemanha, apesar de contra ela estarem os carcamanos, estes, em Versailles, quiseram mundos e fundos, esquecidos de que, se as concessões correspondessem ao mérito, andariam hoje dispersos e errantes pela lua.

A historia da terra do espaghetti, nestes últimos anos, é uma noção empocalhante na história da humanidade.

Em 1935, depois de lhe comprovarem por a b que a Etiopia não possuía nem exército e nem armas, mussolini, que assinara um tratado de apóio a Sallasié, empreendeu a sua primeira guerra de conquista.

Mas os negros, que em 1896 haviam feito os gringos caporetear em Adua, resistiram por longo tempo. De arco-e-frecha, de bodoque, ás lançadas e á pedra esculhambaram a guerra de aviões, tanques, megafones, lança-chamas e todo um aparato ensaio bélico que enferrujou, á mingua de coragem para azeitalo.

Os caíres sucumbiram aos gases venenosos e ao cansaço de procurar o inimigo.

A segunda guerra de conquista, empreendida em 1939, teve por preza a inerte Albania. Para que o exército do duce não sofresse, ainda assim, qualquer surpresa desagradavel, o dia da invasão foi marcado de acordo com o espirito fascista: sexta-feira da Paixão. Nesse dia de luto e de recolhimento para a cristandade, o povo do rei Corfú estaria, por certo, entregue ás suas práticas religiosas e longe de supor que a tragédia do Calvário, naquele ano, seria a sua tragédia.

Em 1940, quando essa França martirizada e decepcionante, que, redimida, ha de resurgir da bravura espartana de de Gaulle, opunha aos nazistas as suas últimas e extenuadas resistências, numa ansia desesperada de viver, a Italia saltou lhe calabresmente ás costas.

Depois d'esses três tristes sucessos, que cobririam de oprobrio e de deshonra qualquer pavilhão digno do nome, pensou invadir a Grecia. Dentro de poucos meses teria sido expulsa até a Albania se as panzer divizionen de hitler não a socorressem.

Foi por isso que quando, há dias, diversas pessoas elogiavam o poder de fogo, as soldas elétricas da construção e a velocidade do tanque americano M.4, e um esculapio, que de brasileiro só têm o rótulo, afirmou que o similar italiano era mais rápido, alguém cuspiu significativamente para o lado:

—Só se fôr em marcha-ré !!!

X. P.